

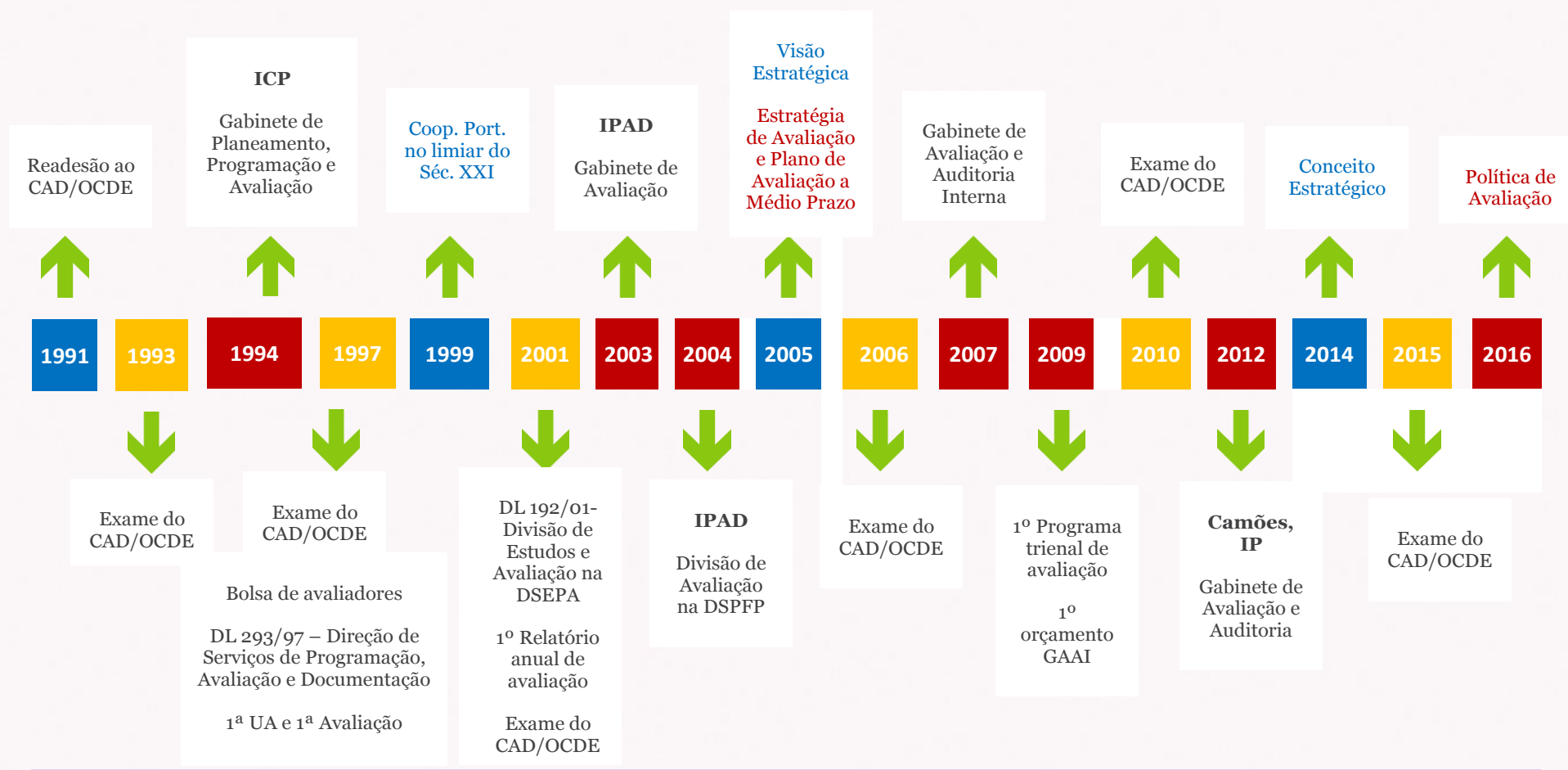
I Jornadas Ibéricas Profissionais da Avaliação - aproeval

A AVALIAÇÃO NA COOPERAÇÃO PORTUGUESA PERCURSO E DESAFIOS

23/06/2017
Lisboa
Universidade Católica

Gabinete de Avaliação e Auditoria
Maria Manuela Afonso

I Jornadas Ibéricas de Profissionais da Avaliação



Avaliação na cooperação portuguesa – percurso institucional

I Jornadas Ibéricas de Profissionais da Avaliação



POLÍTICA DE AVALIAÇÃO COOPERAÇÃO PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO (2016-2020)

Índice

1. Introdução	3
2. Portugal e a cooperação para o desenvolvimento	3
3. Objetivos da Política de Avaliação	4
4. Conceito, Objetivos e Princípios da Avaliação	5
5. Quadro Institucional, Papéis e Responsabilidades	7
6. O processo de avaliação	11
7. A divulgação e utilização dos resultados das Avaliações	13
8. Gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional	14
9. Apoio ao fortalecimento da capacidade de avaliação nos países parceiros	14
10. Documentos orientadores da avaliação	14
11. Revisão da Política de Avaliação	15

I Jornadas Ibéricas de Profissionais da Avaliação

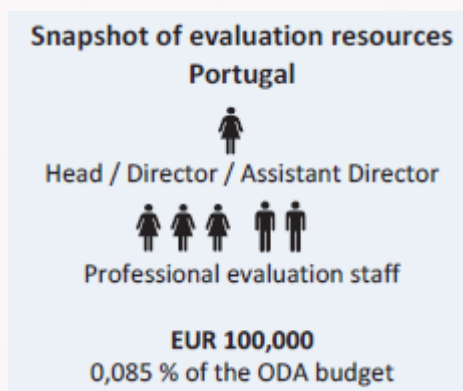
Compete ao **Gabinete de Avaliação e Auditoria**:

- a) Proceder à avaliação da execução dos programas, planos e projetos;
- b) Propor os Termos de Referência (TdR) e selecionar as entidades externas avaliadoras;
- c) Colaborar em avaliações conjuntas com outros parceiros;
- d) Produzir informação técnica na área da avaliação, disseminando informação sobre os resultados das avaliações;
- e) Promover a realização de auditorias internas aos serviços do Camões, I.P.

I Jornadas Ibéricas de Profissionais da Avaliação

A PRÁTICA DA AVALIAÇÃO

Organização do Gabinete de Avaliação e Auditoria (GAA)



Valências: (Geografia; Sociologia; Economia; História; Relações Internacionais)

Plano Trienal de Avaliação: desenvolvido através de um processo participativo, com discussão com as unidades operacionais do Camões, I.P. e com as Embaixadas nos países parceiros.

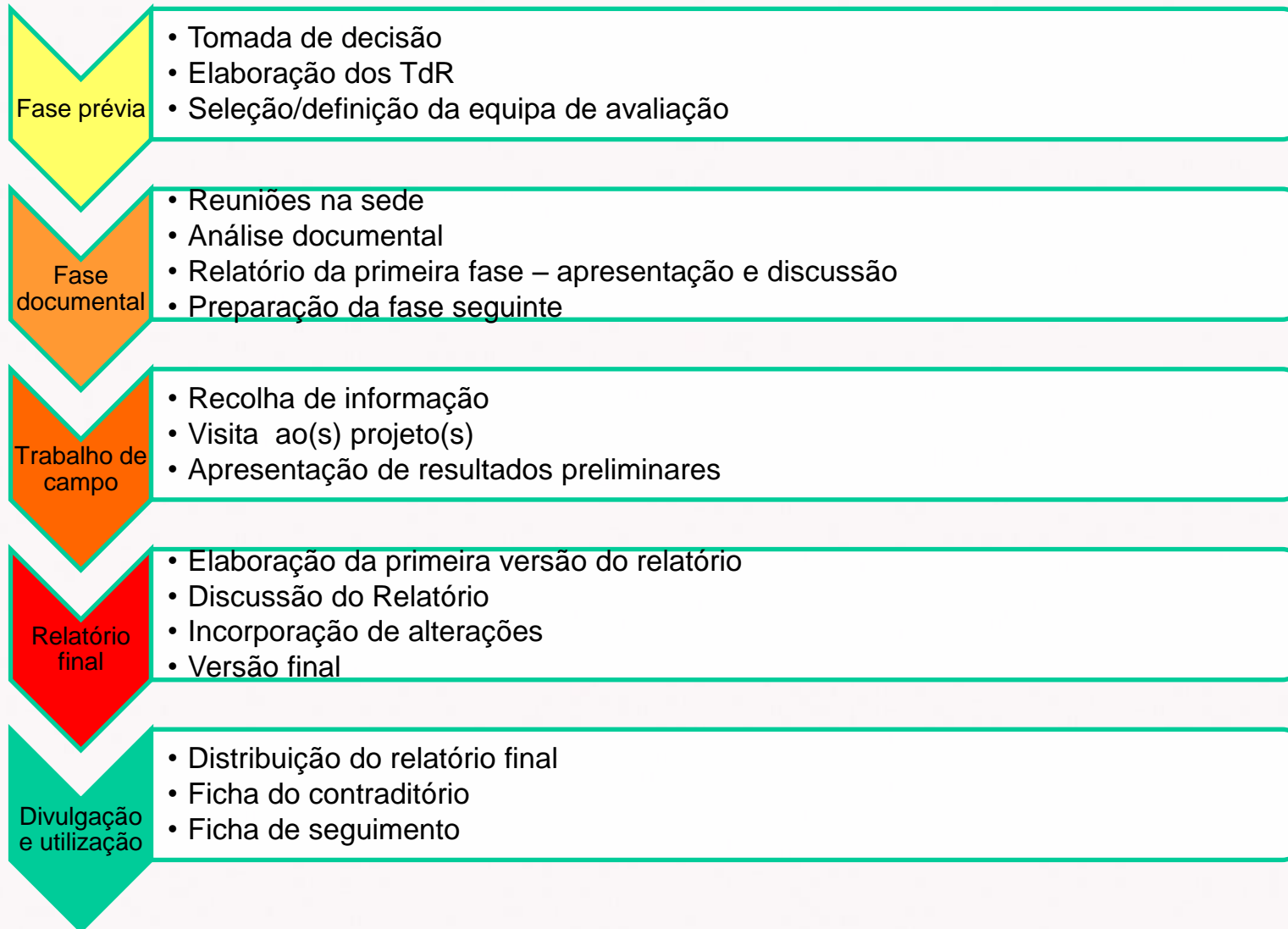
Critérios de seleção dos objetos de avaliação:

- Relevância estratégica;
- Montante financeiro significativo;
- Caráter inovador;
- Oportunidade da avaliação;
- Diversidade temática e geográfica;
- Relevância no quadro da estratégia de desenvolvimento do país parceiro.



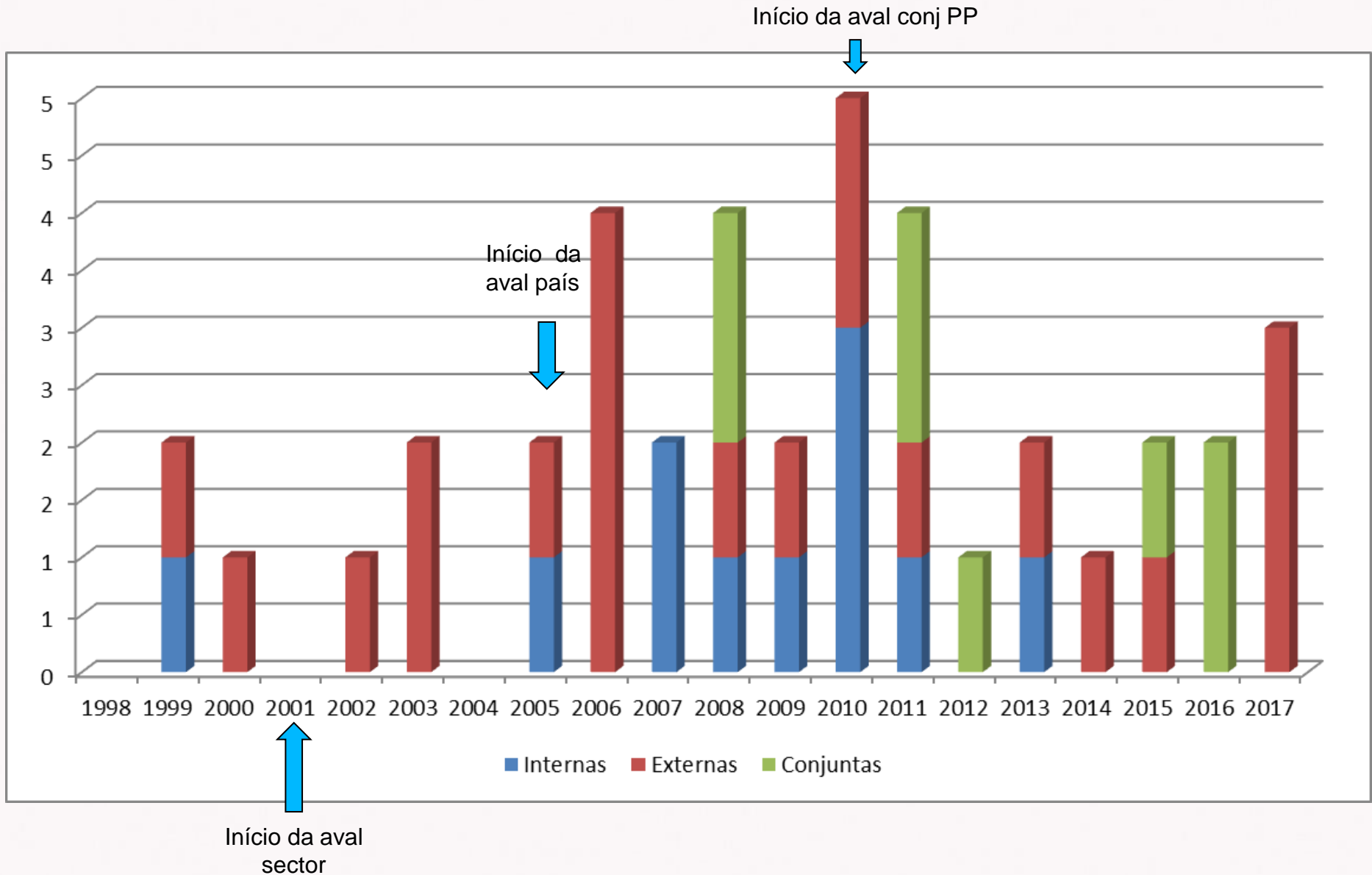
I Jornadas Ibéricas de Profissionais da Avaliação

Processo de avaliação – fases



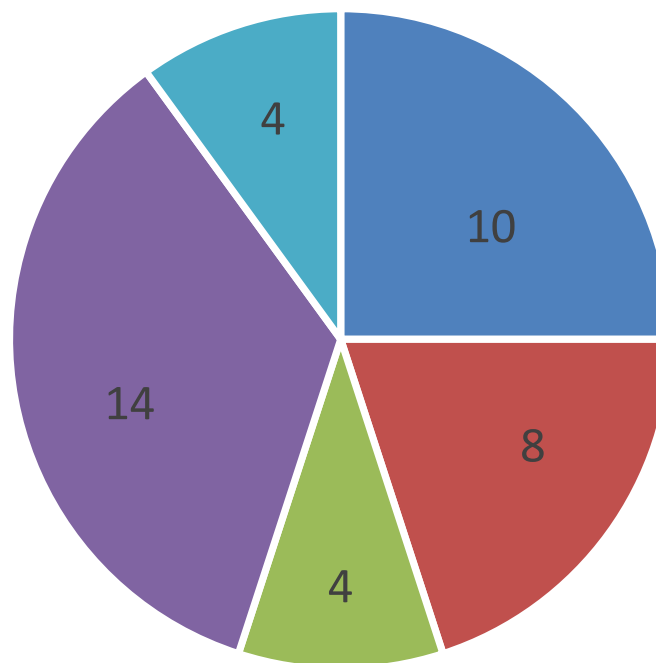
I Jornadas Ibéricas de Profissionais da Avaliação

Nº de avaliações concluídas, por ano, por tipo



I Jornadas Ibéricas de Profissionais da Avaliação

Objeto da avaliação



■ Projeto ■ Sector ■ Instrumento ■ Estratégia país ■ outra

I Jornadas Ibéricas de Profissionais da Avaliação

Documentos orientadores

1. Política de Avaliação da Cooperação Portuguesa para o Desenvolvimento (2016-2020) (PT e Ing)
2. Código de Ética da Avaliação
3. Guia de Avaliação
4. Normas de Gestão das Avaliações
5. Estrutura de Termos de Referência da Avaliação
6. Linhas de Orientação para os Relatórios de Avaliação
7. Normas para Evitar Conflitos de Interesses no Processo de Avaliação
8. Diretrizes para a Divulgação e Utilização das Avaliações

Comité de Ajuda ao Desenvolvimento/OCDE:

1. Princípios para a Avaliação da Ajuda ao Desenvolvimento
2. Glossário da Avaliação e da Gestão Centrada nos Resultados
3. Normas de Qualidade para a Avaliação do Desenvolvimento
4. Sistemas de Avaliação e sua Utilização: Uma Ferramenta de Trabalho para a sua Apreciação e para os Exames dos Pares
5. Avaliar as Atividades de Desenvolvimento - 12 Lições do CAD da OCDE

Principais preocupações e Desafios

➤ Aprofundamento metodológico

Documentos de trabalho/notas técnicas sobre questões da avaliação, como contributos para debate interno:

- Avaliação Interna versus Externa
- Avaliação Programa País
- Revisão no percurso: Nota Metodológica
- Eficiência – Análise e Metodologias
- Avaliação do Impacto – Breve Introdução
- Da Eficácia da Ajuda à Eficácia do Desenvolvimento
- Nota Técnica 1 – Matriz de Avaliação
- Nota Técnica 2 – Análise da Avaliabilidade
- Nota Técnica 3 – Sistemas de Resposta à Avaliação

➤ Qualidade da avaliação

Medidas para assegurar a qualidade das avaliações

Para garantir a qualidade da avaliação, é nomeado um grupo de gestão para cada avaliação.

Critérios para a apreciação da qualidade da avaliação:

- Apreciação das escolhas metodológicas (TdR e questões da avaliação, métodos de recolha, instrumentos);
- Análise e apreciação da avaliação da intervenção (constatações, conclusões e recomendações);
- Formato do relatório final (estrutura – sumário executivo, ser objetivo e claro)

I Jornadas Ibéricas de Profissionais da Avaliação

Principais preocupações e Desafios

➤ Utilização da avaliação/ gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional

Medidas para fomentar a utilização prática das avaliações:

- ✓ Discussão dos Relatórios de avaliação
- ✓ Divulgação dos relatórios de avaliação (para todos os detentores de interesse, incluindo países parceiros, Embaixadas de Portugal e DEREc do CAD/OCDE)
- ✓ Sistema de seguimento das recomendações e lições aprendidas (desde 2006)
- ✓ Relatório Anual da Avaliação e Auditoria

➤ Apoio à criação/fortalecimento da capacidade de avaliação nos países parceiros

Medidas adotadas:

- Envolvimento dos parceiros nos processos de avaliação
- Realização de avaliações conjuntas
- Realização de ações de formação

➤ Avaliação de impacto

- Necessidade de começarmos a realizar avaliações de impacto

- <http://www.instituto-camoes.pt/sobre/sobre-nos/transparencia/avaliacao-e-auditoria/avaliacao>
- <http://www.instituto-camoes.pt/sobre/sobre-nos/gestao-sobrenos/arquivo-sobre-nos/949-avaliacao-e-auditoria/avaliacao>
- <http://www.instituto-camoes.pt/sobre/sobre-nos/gestao-sobrenos/arquivo-sobre-nos/978-cooperacao-arquivo/documentos-de-trabalho-arquivo>
- <http://www.instituto-camoes.pt/sobre/sobre-nos/gestao-sobrenos/arquivo-sobre-nos/976-cooperacao-arquivo/formacao-e-seminarios-arquivo>

MUITO OBRIGADA

manuela.afonso@camoes.mne.pt